

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário da TerraClass.: 747Data: 03.04.91

Pg.: \_\_\_\_\_

## Evangélicos contestam a culpa dos suicídios

As igrejas evangélicas de Dourados, através de seus pastores, contestam as informações veiculadas pela Rede Manchete, em que acusa os pastores das igrejas como sendo os responsáveis pela situação dos índios, inclusive pelos suicídios que vêm ocorrendo em Dourados. O pastor e professor **João Batista de Oliveira**, que preside o Conselho de Pastores Evangélicos de Dourados disse que há décadas as missões evangélicas sérias vêm trabalhando em prol do índio, construindo escolas nas missões, hospitais e dando orientação para sua própria sobrevivência. João Batista disse que não é justo que um órgão de imprensa generalize suas acusações, embora haja uma ou outra instituição religiosa que tenha um método de trabalho questionável.

Os evangélicos lembram que desde 1530, os índios brasileiros vêm sendo explorados, inclusive com a conivência da Igreja Cató-

lica, de modo que «nos entristecemos quando vimos na reportagem um padre que mandou espancar os pastores evangélicos... Nós, pastores evangélicos, combatemos rigorosamente a violência e o Sr. manda fazer espancamento? Que autoridade tem o Sr. para mandar espancar alguém?». Na opinião dos pastores evangélicos, o que tem levado o índio ao suicídio é sua miséria e sobretudo as condições de vida que o branco lhe impôs, roubando suas terras e explorando sua mão-de-obra. Segundo os evangélicos, «longe de nós fazermos mal aos irmãos indígenas. Que Deus dê a eles iluminação e experiência cristã para que nunca mais pratiquem esse ato criminoso». Finalizando o repúdio, João Batista de Oliveira e outros pastores lembraram que entre os evangélicos não existe a prática do suicídio, nem violência, nem tráfico de drogas, nem presos nas penitenciárias.